

Of. nº 08

13 JAN 1974


Diretor-Geral do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas  
Educaçionais  
Secretário-Geral do Ministério da Educação e Cultura  
: Sugestões para o PBDCT

Senhor Secretário-Geral

Atendendo ao solicitado em seu ofício n.6171/73/MEC/SG/GAB/SUB, de 18 de dezembro último, que foi complementado por informações obtidas na CODEPLAN dessa Secretaria-Geral, envio a Vossa Excelência um projeto de estudo sobre o escolar com dificuldade de aprendizagem e um projeto objetivando a melhoria da formação do pesquisador em educação.

Ditos projetos seguem como sugestões, com vistas à elaboração da parte "EDUCAÇÃO", do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico 1973/1974.

Renovo a Vossa Excelência os protestos de estima e consideração.

  
Ayrton de Carvalho Mattos  
Diretor-Geral

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
- CNPq -

INSTRUÇÕES  
PARA  
PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS  
PROJETOS DO  
II PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - II PBDCT  
ANO DE 1975 E PREVISÃO PARA 1976



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

*Dr. Danilo - chefe do Gabinete do Secretário geral*

Questionário do CNPq - CODEPLAN

*Remeter à secretaria geral.*

**CODEPLAN**  
**CODEPLAN**

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO  
- CNPq -

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS  
PROJETOS DO

II PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - II PBDCT  
ANO DE 1975 E PREVISÃO PARA 1976

**INSTRUÇÕES  
PARA  
PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO**

## DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS INFANTIS, SUPLEMENTOS ALIMENTARES E ALIMENTOS ENRIQUECIDOS

Desenvolvimento de alimentos adequados para a implementação de programas que irão beneficiar diretamente os grupos alvo de sua ação. Nesse sentido serão desenvolvidos novos alimentos de alto valor biológico e baixo custo, bem como o enriquecimento de alimentos já existentes, objetivando corrigir as deficiências de vitaminas A, ferro, cálcio e outros nutrientes.

Entidades envolvidas: ITAL e Indústrias.

## DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE TÉCNICA DO INAN

Acordos com entidades nacionais e internacionais, com experiência em planejamento e avaliação de programas de nutrição, e recrutamento de consultores técnicos para assistir na identificação e análise dos problemas e definir medidas para as soluções.

Entidade envolvida: INAN.

## VII.6 - Tecnologia Educacional

### Definições de Política:

A recente evolução das ciências ligadas à educação, particularmente o desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos nas áreas de planejamento e administração educacional, psicologia da aprendizagem e da instrução, bem como na área da informação e das comunicações, levam à criação de um novo conceito: a tecnologia educacional.

O Governo — através do Ministério de Educação e Cultura — procurará acionar os instrumentos necessários à dinamização da tecnologia educacional, considerando três aspectos fundamentais: o setor de pesquisa, gerador de ciência e tecnologia; o sistema de absorção, transferência e aplicação das tecnologias já existentes; e, finalmente,

te, o sistema de produção através de técnicas, particularmente referentes a materiais didáticos.

Esses três aspectos serão desenvolvidos conjuntamente com a capacitação de recursos humanos para ciência e tecnologia própria à área educacional e com os sistemas de informação, instalação e desenvolvimento de infra-estrutura física e de equipamentos.

O objetivo da atuação nessas três frentes — ciência e tecnologia, recursos humanos e apoio — visa a acelerar o processo de inovação educacional, quer a partir de transferência de tecnologia, quer a partir da criação de normas no País.

Para implementação das diretrizes na área educacional, o Ministério da Educação e Cultura desenvolverá as seguintes estratégias:

- utilização de tecnologias que visem a auxiliar a solução do problema de qualidade e quantidade da demanda de educação;
- inovações no campo da teleducação;
- amplo esquema de apoio, particularmente através dos programas de pós-graduação.

#### PROJETOS PRIORITÁRIOS

Dispêndios Programados: Cr\$ 374 milhões, no triênio 1975/

1977.

#### Descrição:

##### ● ESTÍMULO A ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

O projeto busca assegurar continuidade ao mecanismo de apoio às atividades de estudos, pesquisa e desenvolvimento nos diversos setores da educação, incluindo experimentos que visam a fornecer

subsídios para as soluções de problemas educacionais brasileiros.

Entidade envolvida: ~~INPE.~~ <sup>INEP ?</sup> INEP

#### FABRICAÇÃO NACIONAL DE EQUIPAMENTOS DE ENSINO E PESQUISA

Dois objetivos específicos serão alcançados através deste projeto: desenvolvimento de facilidades, visando à capacitação da indústria nacional de tecnologia própria, na área de equipamentos de ensino e pesquisa; e definição de tipos básicos de laboratórios de ensino e sua posterior aquisição, instalação e distribuição nas entidades de ensino superior.

Entidades envolvidas: PREMESU/DAU.

#### DESENVOLVIMENTO DA TELEDUCAÇÃO

O projeto visa a prover as condições de desenvolvimento e viabilização da política nacional de tecnologias educacionais, com ênfase na integração e racionalização das atividades de teleducação, inclusive através de atividades de pesquisa e desenvolvimento de sistema de instrução.

Entidade envolvida: PRONTEL.

#### ENSINO SUPERIOR POR MEIO DE MÉTODOS DE EDUCAÇÃO DE MÁSSA

Atividades de pesquisa e desenvolvimento com vistas à institucionalização de ensino de nível superior, através da utilização de métodos modernos de comunicação de massa. Prioritariamente, serão atendidas as necessidades de treinamento de professores, bem como de aqueles alunos que, por motivos diversos, sobretudo de caráter geográfico, se encontram impossibilitados de uma frequência regular ao sistema formal de ensino escolar.

Entidade envolvida: PRONTEL.

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO  
DE 1ª e 2ª GRAUS

As atividades de pesquisa e desenvolvimento neste projeto visam a realizar profunda renovação nas metodologias educacionais, como meios capazes de promover a elevação progressiva dos padrões de qualidade do ensino, e, sobretudo, contribuir decisivamente para a melhoria de rendimento dos sistemas educacionais e para a sua adequação ao meio sócio-econômico.

Entidades envolvidas: DEF e DEM/MEC.

DESENVOLVIMENTO DAS METODOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SUPLETIVO

Aumento da eficiência do sistema de educação supletiva através de atividades de pesquisa e desenvolvimento no campo da metodologia do ensino, bem como da análise das peculiaridades do educando e das novas tecnologias e descobertas científicas, sobretudo para a educação de adultos, para aplicações concretas através da proposição de novos métodos e técnicas de ensino.

Entidades envolvidas: DAU/MEC. 2

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO SUPERIOR

Dois propósitos caracterizam o projeto: desenvolvimento de novas metodologias educacionais para o ensino de nível superior, incorporando os recentes avanços da psicologia, da pedagogia experimental e das ciências da informação e comunicações; e adequação de tais metodologias e formas de instrução aos diversos meios sócio-econômicos existentes no País.

Entidades envolvidas: DAU/MEC.

## PESQUISA DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE CIÊNCIA

O projeto de pesquisa e desenvolvimento de materiais didáticos, já iniciado em período anterior, visa à inovação de técnicas e metodologias de ensino de ciências físicas, naturais e matemáticas, particularmente a modernização da instrução formal a nível de 1ª e 2ª graus. Os produtos esperados constituirão novos conhecimentos sobre a didática dessas disciplinas e desenvolvimento de protótipos e disseminação de novos materiais de ensino.

Entidade envolvida: PREMEN / SG / MEC

## DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA NACIONAL DO LIVRO

Disseminação, a baixo custo, de obras de autores nacionais e estrangeiros, para uso em cursos de educação formal de todos os níveis, educação permanente e, ainda, difusão da cultura dentro das normas estabelecidas pela política nacional do livro, em vigor; e a implantação e expansão dos serviços de biblioteca em todo o território nacional.

Entidade envolvida: Instituto Nacional do Livro-INL.

## APOIO ÀS ATIVIDADES DO NUTES-CLATES

Atividades de pesquisa e desenvolvimento no setor de mini-computadores aplicados ao ensino de saúde e administração hospitalar; desenvolvimento de diversos sistemas de instrução visando ao aumento de eficiência na formação de recursos humanos para a saúde, incluindo a criação de infra-estrutura, laboratórios e centro de demonstração de recursos instrucionais, treinamento de docentes para a área de saúde e administração, introdução de inovações no sistema educacional e esquemas de treinamento de administradores de serviços de saúde.

Entidades envolvidas: NUTES-CLATES.



## **CONTEÚDO**

- I. Introdução
- II. Conceitos Básicos e Definições sobre Ciência e Tecnologia
- III. Instruções para Preenchimento

Anexo: **QUESTIONÁRIO**

## I - INTRODUÇÃO

O Decreto nº 75.225, de 15 de janeiro de 1975, que dispôs sobre o Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – SNDCT – e deu outras providências, atribuiu ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – a função de auxiliar o Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República no acompanhamento da execução econômico-financeira e técnico-científica do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – PBDCT.

O II PBDCT, com período de vigência de 1975 a 1979, foi elaborado a partir das informações básicas enviadas pelos diversos Ministérios e Órgãos dos Governos Estaduais. Constam desse documento, submetido aos senhores Ministros de Estado em fins de 1975, a relação e descrição dos diversos projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico que serão implementados ou continuados no quinquênio e o orçamento agregado dos referidos projetos para o período 1975/77.

O acompanhamento desses projetos prioritários, bem como de outros que porventura não tenham sido destacados no II PBDCT, será feito periodicamente pelo CNPq e permitirá, a cada ano, rever-se as ocorrências do ano anterior e acrescentar-se a previsão de mais um ano.

Com esta finalidade o CNPq preparou este documento que orientará o fornecimento, pelas diversas entidades do SNDCT, das informações indispensáveis ao conhecimento das realizações de 1975 a nível de projetos prioritários e das perspectivas de desenvolvimento desses projetos em 1976, tal como definido no II PBDCT.

Na coleta dessas informações os Órgãos Setoriais dos Ministérios deverão considerar “todas as unidades organizacionais de qualquer grau que realizem atividade de planejamento, supervisão, coordenação, estímulo, execução ou controle de pesquisas científicas e tecnológicas e sua utilização pelos setores econômicos e sociais”, que estejam sob sua supervisão, conforme disposto no Artigo 3º do Decreto acima mencionado.

Serve também o presente documento ao propósito de conhecer-se a natureza e as razões de eventuais alterações naquilo que foi programado, em termos de objetivos e de execução orçamentária.

A título de subsídio são apresentados, a seguir, conceitos básicos e definições sobre Ciência e Tecnologia adotados para a elaboração do II PBDCT.

## II – CONCEITOS BÁSICOS E DEFINIÇÕES SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Considera-se Ciência e Tecnologia:

1. **Pesquisa e Desenvolvimento Experimental (P & D)**: é todo o trabalho criativo desenvolvido de modo sistemático objetivando o aumento do conhecimento científico e tecnológico acumulado e seu uso em novas aplicações.

A característica central de P & D é a presença do elemento de inovação — a procura de novos conhecimentos (nova informação integrada em hipótese já existente; nova hipótese derivada de fatos novos; a reavaliação de dados conhecidos), novos produtos ou processos.

Os trabalhos rotineiros de busca de informações para preencher necessidades de cunho administrativo ou operacional não são incluídos nessa categoria.

O conceito de P & D cobre uma larga faixa de atividades — desde aquela do núcleo de pesquisadores buscando ampliar a fronteira do conhecimento àquela do grupo multidisciplinar de pesquisadores construindo um protótipo.

Para fins de análises estatísticas e econômicas de Ciência e Tecnologia, a Pesquisa e Desenvolvimento Experimental é classificada em três categorias:

- Pesquisa Fundamental (ou Básica)
- Pesquisa Aplicada
- Desenvolvimento Experimental

Apesar da dificuldade de aplicar, com consistência essa classificação a situações reais, verifica-se que, na prática de análises, ela é um instrumento útil para indicar o tipo ou mistura de tipos de Pesquisa e Desenvolvimento Experimental que é executado.

1.1. **Pesquisa Fundamental**: é a busca generalizada de novos conhecimentos científicos sem objetivar aplicação prática pré-determinada, ou seja, sem compromissos de resolução de determinado problema de natureza social ou econômico, mas que sejam do interesse de uma comunidade científica.

Sua motivação é acrescentar algo novo ao conhecimento sistemático acumulado sobre as propriedades, estruturas e interrelações das substâncias e de fenômenos de qualquer tipo.

A Pesquisa Fundamental dá origem a novas hipóteses, teorias ou leis gerais. A informação resultante da pesquisa é geralmente não-negociável e livremente publicada em revistas científicas ou circulada entre colegas do mesmo campo.

Os seus resultados muitas vezes afetam um amplo campo do conhecimento e podem dar origem a diversas aplicações futuras.

1.2. **Pesquisa Aplicada:** é a busca de novos conhecimentos científicos ou técnicos que ofereçam soluções a problemas objetivos previamente definidos. A Pesquisa Aplicada não difere radicalmente da Pesquisa Fundamental em métodos ou escopo, e sim em motivação.

Os resultados da Pesquisa Aplicada são geralmente aplicáveis a uma simples unidade ou a um número limitado de produtos, operações, métodos ou sistemas. O conhecimento ou informação que origina é muitas vezes patenteado.

1.3. **Desenvolvimento Experimental:** é o uso de conhecimentos científicos e técnicos visando tanto à produção de novos materiais, equipamentos, produtos, processos, sistemas ou serviços específicos, como do melhoramento técnico significativo daqueles já existentes.

Envolve geralmente a construção e teste de protótipo ou de plantas pilotos, a condução de ensaios em escala natural, a concepção semifinal do processo ou produto pesquisado, etc.

O Desenvolvimento Experimental é um trabalho sistemático baseado em conhecimentos já acumulados da pesquisa e/ou da prática, com o objetivo de adquirir todas as informações técnicas e econômicas necessárias para decidir sobre a produção de novos materiais, equipamentos ou produtos, ou para implementar novos processos e sistemas para utilização operacional ou venda comercial.

2. **Ensino de Pós-Graduação:** é a atividade de formação de pessoal em **nível de mestrado e doutorado**, em universidades ou instituições especializadas de ensino superior, objetivando qualificar recursos humanos para o exercício de pesquisa e desenvolvimento experimental, do ensino pós-graduado e de atividades técnico-científicas complementares.

Dada a necessária vinculação da Pós-Graduação à Pesquisa, os trabalhos de Pesquisa que sejam parte integrante da formação dos estudantes pós-graduados deverão ser considerados nesta categoria.

### 3. **Atividades Técnico-Científicas Complementares:**

3.1. **Informação Científica e Tecnológica:** é a atividade de coleta, processamento, armazenamento, análise e disseminação de informações e conhecimentos adquiridos como resultado das atividades científicas desenvolvidas no país e no exterior. Essa atividade compreende a operação de bibliotecas técnico-científicas e a disseminação de informações e conhecimentos técnico-científicos através de revistas e boletins especializados, conferência e simpósios ou outros meios de divulgação.

3.2. **Coleta Sistemática de Dados:** é a atividade de aquisição, processamento, armazenamento, análise e divulgação de informações e conhecimentos adquiridos como resultado das atividades científicas desenvolvidas no país e no exterior. Essa atividade compreende a operação de bibliotecas técnico-científicas e a disseminação de informações e conhecimentos técnico-científicos através de revistas e boletins especializados, conferências e simpósios ou outros meios de divulgação.

Esses dados são normalmente originários de levantamentos ou estatísticas, ou de análises em laboratório ou no campo, ou de compilações de arquivos operacionais.

**Nessa categoria incluem-se:**

- o inventário de recursos naturais, feito através prospecção e mapeamento, levantamento meteorológico e climatológico, observações astronômicas, etc.
- a coleta de dados estatísticos para o planejamento científico, tal como levantamento do potencial técnico-científico do país.

**Observação:**

A coleta e análise de dados efetuada exclusivamente, ou primordialmente, para atender determinado projeto de pesquisa deve ser incluída na categoria de Pesquisa e Desenvolvimento Experimental. Da mesma forma, projetos de desenvolvimento de novas técnicas de coleta de dados devem ser considerados como Pesquisa e Desenvolvimento Experimental.

**3.3. Testes e Padronização:** é o trabalho que objetiva o estabelecimento de padrões nacionais para materiais, equipamentos, produtos ou processos, a calibração de padrões secundários e o controle não-rotineiro de qualidade. Compreende, portanto, a metrologia científica, aplicada e legal, bem como o estabelecimento de normas técnicas e a certificação de qualidade industrial.

**Observação:**

Os Projetos que visem ao desenvolvimento de novos padrões de medida ou de novos métodos de medição e teste devem ser incluídos na categoria de Pesquisa e Desenvolvimento Experimental.

**3.4. Propriedade Industrial:** são todas as atividades relacionadas ao controle da propriedade industrial. Inclui as atividades de cunho oficial para atendimento à legislação específica, quanto as voltadas para análise, avaliação e seleção de importação e comercialização de técnicas.

**Observação:**

O serviço de disseminação de informação científica e tecnológica patenteada deve ser incluído na categoria 3.1 - INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

**3.5. Engenharia de Projeto:** consiste em estudos técnicos e atividades especializadas de engenharia de produto e de processo, desenho industrial e engenharia de projeto, inclusive investigações de viabilidade indispensáveis para a decisão sobre implantação de projetos.

**3.6. Museus e Reservas:** consiste na conservação de recursos naturais feita por jardins botânicos, parques florestais, zoológicos e museus, exceto quando com finalidade exclusivamente recreativa.

### III – INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

1. **Observações Preliminares:** as informações requeridas neste formulário serão processadas por computador. Portanto, é essencial que as seguintes recomendações sejam observadas:

- preencher manualmente com letra de imprensa ou, à máquina, atentando para que cada dígito seja rigorosamente posicionado na lacuna predeterminada no formulário;
- deixar apenas um (1) espaço em branco entre as palavras;
- não utilizar sinais gráficos ou especiais (vírgulas, barras, asteriscos, etc.);
- no caso de itens **alfabéticos**, iniciar o preenchimento a partir do primeiro espaço à esquerda;
- no caso de itens **numéricos**, iniciar o preenchimento a partir do último espaço à direita, colocando zeros nas posições não preenchidas à esquerda;
- quando se tratar de item alfabético e for necessário o uso de duas linhas, corte a palavra na passagem da primeira para a segunda linha, sem utilizar hífen nem obedecer às regras básicas para separação de sílabas.
  
- os campos sombreados são para uso do CNPq.

2. **Composição do Formulário:** o “Questionário de Acompanhamento de Projetos do II PBDCT” é composto de 27 Campos.

#### 3. Preenchimento do Formulário:

3.1. Campo/01 – Para uso do CNPq.

3.2. Campo/02 – Para uso do CNPq.

3.3. Campo/03 – Para uso do CNPq.

3.4. Campos/04/05/06/07 – Os formulários correspondentes a projetos citados no II PBDCT virão com uma etiqueta contendo as informações dos campos 04, 05, 06 e 07. Neste caso, os campos só devem ser preenchidos quando as informações da etiqueta estiverem incorretas.

3.5. Campo/08 – Para uso do CNPq.

3.6. **Endereço da Entidade Responsável:** tem como finalidade uma futura correspondência com o CNPq.

3.6.1. Campo/09 – Rua, Av., Pça., etc.

Preencher com o nome da Rua, Avenida, Praça, etc., em que se localiza a entidade.

3.6.2. Campo/10 – Número.

Informar o número da localização do logradouro.

3.6.3. **Campo/11 – Andar, Sala, etc.**

Preencher com o andar, sala ou qualquer outra informação que complemente o endereço, abreviando se necessário.

3.6.4. **Campo/12 – Telefone.**

Colocar o número completo do telefone sem separá-lo por traço ou vírgula. Margem pela direita.

3.6.5. **Campo/13 – Bairro ou Distrito.**

Indicar o bairro ou distrito em que se localiza o logradouro.

3.6.6. **Campo/14 – C.E.P.**

Informar o código de endereçamento postal da localidade.

3.6.7. **Campo/15 – Cidade ou Município.**

Informar o nome da cidade ou município.

3.6.8. **Campo/16 – U.F.**

Colocar a sigla oficial da Unidade da Federação. Ex: Rio Grande do Sul – RS.

3.7. **Campo/17 – Nome do Responsável pelo Projeto:** preencher com o nome do responsável **pelo projeto**.

3.8. **Campo/18 – Recursos Financeiros Utilizados no Projeto, por fonte:** a primeira coluna deverá ser preenchida com os recursos **efetivamente** aplicados no projeto em 1975, a segunda com os recursos **previstos** para aplicação em 1976, ambas **por fonte**.

Os valores devem ser expressos em **milhares** de cruzeiros **correntes**, isto é, os recursos aplicados em 1975 devem ser expressos em **milhares** de cruzeiros de **1975** e os respectivos para 1976 em milhares de cruzeiros de **1976**.

**As fontes são classificadas em:**

- recursos do Tesouro;
- recursos próprios (receitas operacionais, lucros, outras rendas);
- FINEP/FNDCT;
- BNDE/FUNTEC;
- CNPq;
- Outras fontes.

**Recursos do Tesouro** – são todos aqueles que se originam do Orçamento da União. No caso de Governos Estaduais, esta linha referir-se-á ao Orçamento do Estado.

**FINEP/FNDCT** – inclui todos os recursos recebidos através de Contratos ou Convênios firmados com a FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, tendo ou não origem no FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**BNDE/FUNTEC** – compreende todos os recursos obtidos por Contratos ou Convênios firmados com o BNDE – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, tendo ou não origem do FUNTEC – Programa de Desenvolvimento Tecnológico.

**CNPq** – envolve apenas os recursos recebidos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

**Outras fontes** – deve compreender todos os recursos de fontes nacionais, estrangeiras ou internacionais que não sejam classificáveis sob as epígrafes acima. Os nomes das entidades financiadoras devem ser preenchidos nas linhas em branco correspondentes.

**3.9. Situação do Projeto:** Este item é composto dos três campos a seguir:

- Campo/19 – Situação atual do projeto.
- Campo/20 – Mês e ano de início ou conclusão.
- Campo/21 – Considerações sobre a situação atual do projeto.

Há cinco possibilidades de resposta, devendo ser obrigatoriamente assinalada **apenas uma delas**.

#### **3.9.1. Projeto Concluído**

- Assinalar com um "X" o quadrado "1" do Campo/19.
- Informar a data de conclusão do projeto no Campo/20.
- Especificar no Campo/21 como os resultados do projeto têm sido ou serão disseminados, utilizados ou implementados.

#### **3.9.2. Projeto em Andamento Normal**

- Assinale com um "X" o quadrado "2" do Campo/19.
- Colocar a data prevista para conclusão do projeto no Campo/20.
- Deixar o Campo/21 em branco.

#### **3.9.3. Projeto com Andamento Prejudicado**

- Assinalar com um "X" o quadrado "3" do Campo/19.
- Colocar a data prevista para conclusão do projeto no Campo/20.



- Numerar e descrever as principais dificuldades que estão sendo encontradas na execução do projeto. A dificuldade mais importante deve receber o número 1, a segunda maior o número 2, e assim sucessivamente, no Campo/21.

#### 3.9.4. Projeto Interrompido

- Assinalar com um "X" o quadrado "4" do Campo/19.
- Colocar a data prevista para o reinício do projeto no Campo/20.
- Informar o motivo da interrupção no Campo/21.

#### 3.9.5. Projeto não Iniciado

Para efeito deste formulário, um projeto só deve ser considerado **iniciado** quando isto tiver acontecido **fisicamente**.

- Assinalar com um "X" o quadrado "5" do Campo/19.
- Colocar a data prevista para o início do projeto no Campo/20.
- Especificar os motivos do não início do projeto no Campo/21.

3.10. **Campo/22 – Objetivo e Descrição Sucinta do Projeto:** descrever o projeto em não mais do que 50 palavras, especificando seu produto final.

#### 3.11. Campo/23 – Principais Eventos Ocorridos durante 1975

##### Campo/24 – Principais Eventos Previstos para 1976.

Ambos os quadros devem ser preenchidos de maneira análoga. Na coluna "mês" deve ser escrito o **número** do mês em que ocorreu o evento. Na coluna "evento" esse deve ser descrito de maneira sucinta. Exemplos de eventos são o **início** e a **conclusão** do projeto. Nestes casos preencher com "início" e "conclusão", respectivamente.

Outro exemplo, que se aplica especialmente bem ao caso de desenvolvimento experimental é o teste do primeiro (segundo, terceiro, etc.) protótipo. Ainda mais um exemplo é a redação final da documentação sobre os resultados do projeto.

3.12. **Campo/25 – Entidades Nacionais Envolvidas na Execução do Projeto:** Citar o nome das entidades nacionais envolvidas no projeto, mencionando a natureza da participação de cada uma delas.

3.13. **Campo/26 – Assistência Técnica e/ou Financeira de Entidades Internacionais ou Estrangeiras:** No caso do projeto contar com a assistência técnica e/ou financeira de entidades internacionais ou estrangeiras, explicitá-la, citando a entidade e a natureza da assistência recebida de cada uma delas.

3.14. **Campo/27 – Responsável pelo Preenchimento:** A pessoa responsável pela resposta a este questionário deve completar este quadro com seu nome, cargo, endereço postal, telefone, data do preenchimento e assinatura, para ser localizado pelo CNPq no caso de dúvida em relação ao seu preenchimento.



CNPq

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DO II PROCI

01 PARA USO DO CNPq

Grid for use by CNPq

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 1 ANTES DE PREENCHER O FORMULÁRIO LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES.
2 USE APENAS LETRAS MAIÚSCULAS E LETRA DE IMPRENSA.
3 QUANDO NECESSÁRIO DEIXAR CAMPO EM BRANCO, SUBSTITUIRE EM FORMA ABREVIADA.
4 NÃO PREENCHA OS CAMPOS SUBSCRITOS.
5 NÃO DEIXAR ESPACOS EM BRANCO.

PARA USO DO CNPq

1

2

MEC EDUCAÇÃO E CULTURA MINISTERIO DA 53700
INEPE INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ESTIMULO A ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

05 TÍTULO DO PROJETO

Grid for project title

ENTIDADE RESPONSÁVEL

06 NOME

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

07 SIGLA OFICIAL

INEP

08 PARA USO DO CNPq

09 ENDEREÇO

Rua, Av. Pça., etc.

SCS BLOCO "M" 149 ANDAR

10 NÚMERO

11 ANDAR, SALA, etc.

12 TELEFONE

235561

13 BAIRRO OU DISTRITO

14 C.E.P.

70000

15 CIDADE OU MUNICÍPIO

BRASÍLIA DF

16 U.F.

DF

17 NOME DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

18 RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS NO PROJETO

(Cr\$ 1.000,00 Correntes)

Table with columns: FONTE DO RECURSO, PERÍODO, 1975, 1976. Rows include RECURSOS DO TESOURO, RECURSOS PRÓPRIOS, FINEP/FNDCT, BNDE/FUNTEC, CNPq, F.N.D.E., Convênio MEC/USAID, and TOTAL.

19 SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

20 INÍCIO/CONCLUSÃO

1

CONCLUÍDO

2

EM ANDAMENTO NORMAL

3

COM ANDAMENTO PREJUDICADO

4

INTERROMPIDO

5

NÃO INICIADO

MES ANO

01

PARA USO DO CNPq

--	--	--	--	--	--

21) CONSIDERAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

DE ACORDO COM A RESPOSTA DADA NO ITEM ANTERIOR: faça as seguintes considerações sobre a Situação ATUAL do Projeto:

- a) Projeto Concluído: como seus resultados tem sido disseminados?
- b) Projeto em andamento normal: deixar o campo em branco.
- c) Projeto com andamento prejudicado: quais as dificuldades?
- d) Projeto Interrompido: quais as razões?
- e) Projeto não iniciado: quais os motivos?

22) OBJETIVO E DESCRIÇÃO SUCINTA DO PROJETO

O projeto tem como objetivo principal proporcionar subsídios para o planejamento educacional e fornecer elementos para a evolução do conhecimento na área da educação através de:

- 1) Procura de soluções inovadoras para o aperfeiçoamento da educação nacional, através de estudos, pesquisas e experimentação educacionais
- 2) Promoção de formação, o aperfeiçoamento e a atualização de Recursos Humanos para o Campo da Pesquisa Educacional.
- 3) Estímulo a realização de estudos e pesquisas da problemática da área da educação, pela prestação de assistência técnica e/ou financeira às entidades que incluem pesquisas educacionais, em suas atividades.

PARA USO DO CNPq

--	--	--	--	--

## 23) PRINCIPAIS EVENTOS OCORRIDOS DURANTE 1975

MES	EVENTO
JAN	Estabelecimento de diretrizes para a elaboração de um programa nacional de pesquisa
ABR a NOV	Elaboração de critérios para a prestação de assistência técnica e financeira para análise e seleção de programas Recebimento e análises de projetos enviados por entidades externas
AGO JAN a DEZ	Compatibilização da programação interna e externa, do INEP. Elaboração do Programa Nacional de pesquisas para 1976 Acompanhamento, Controle, Assistência técnica e Avaliação de 63 projetos em realização através de outras instituições e de projetos executados diretamente pelo INEP.

## 24) PRINCIPAIS EVENTOS PREVISTOS PARA 1976

MES	EVENTO
JAN	Seleção de Pesquisas
JAN a DEZ	Acompanhamento, Controle, assistência técnica e avaliação dos Projetos em realização. Início da Análise dos resultados das pesquisas de anos anteriores.
MAR	Estabelecimento de diretrizes para a Programação de 1976. Continuidade das atividades
ABR a JUN	Elaborar o programa Nacional de Pesquisa em conjunto com os demais Departamentos do MEC.
JAN DEZ	Difundir resultados obtidos e promover intercâmbio de informações
NOV DEZ	Empreender a análise crítica da programação desenvolvida

PARA USO DO CNPq

--	--	--	--	--	--

26 ENTIDADES NACIONAIS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO  
CITA-LAS, INDICANDO A PARTICIPAÇÃO DE CADA UMA DELAS

As entidades abaixo relacionadas participam no bienio - 75 / 76 na execução de 145 projetos de Pesquisa e de formação de Recursos Humanos, com o apoio técnico-financeiro do INEP.

Universidades: UFCE-UFMG-UFRJ-UFRGR-UFMA-PUC/RJ-Gama Filho/RJ- Instituto Euvaldo Lodi-UFSCar-USP-UNICAMP-UFSC-UFRS-Univ. Passo Fundo: PUC/RS-FUB-Fac. Católica Ciências Humanas/BSB-UFPE-Fac. Olindense de Form. de 1º Grau-UFBa-Fac. Filosofia Ciências e Letras Madre G. São José-Fac. de Filosofia Ciências e Letras de Araraquara-FFCL de Rio Claro-FFCL de Jahú-UFRPR-Funda. Fac. F.C.L de Paranavaí-CEUB-Fund. Ed. da Região de Blumenau.

Secretaria de Educação: MG - RJ - RR - PB -SP -PR

Outras: UTRAMIG-INST. ISABELA HENDRIX-CENESP-FGV-Centro de Integr. Empresa Escola -Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais/RJ-CERIS/RJ/  
~~ENLJ-CENAFOR-FCC-SENAC-FINBEC-IMES-AESUFOPE-GEEMPA-FEPLAN-CETENE-IJN-FHA. (\*)~~

26 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E/OU FINANCEIRA DE ENTIDADES INTERNACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

NO CASO DO PROJETO CONTAR COM ESSES TIPOS DE ASSISTÊNCIA, EXPLICITÁ-LAS, CITANDO A ENTIDADE E A NATUREZA DA ASSISTÊNCIA DE CADA UMA DELAS.

Assistência financeira específica para a Pesquisa que visa estabelecer um Diagnóstico Nacional do Desenvolvimento Educacional a nível de 1º grau (5a. a 8a. séries), através do Acordo MEC/USAID (LI 582).

27 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME MALBA SANTIAGO FERREIRA

CARGO Assessora do Diretor-Geral do INEP

ENDEREÇO DO LOCAL DE TRABALHO INEP - Edif. Gilberto Salomão 14º andar - Brasília, DF

TELEFONE/RAMAL 25-3082

DATA DO PREENCHIMENTO 26/04/76

ASSINATURA \_\_\_\_\_

A N E X O

(25) ENTIDADES NACIONAIS ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

Citá-las, indicando a participação de cada uma delas. (continuação)

Outras:

- Centro Educacional do Realengo - Sociedade Brasileira de Educação através da arte - Associação de Pesquisas Histórica e Arquivística
- Sociedade Pestalozzi do Brasil - CECISP - SENAC
- Centro de Estudos Rurais e Urbanas - Centro de Estudos Pesquisas e Planejamento Educacional do Paraná - ACAFE -

PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - PBDCT

1973/1974

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS

A ser preenchido pelo CNPq  
CÓDIGO:

I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO PRIORITÁRIO

MINISTÉRIO: DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓRGÃO COORDENADOR DO SISTEMA SETORIAL SECRETARIA - GERAL /  
MEC

ÓRGÃO EXECUTOR: INSTIT. NACION. DE EST. E PESQ. EDUCAS. (INEP)

OUTRAS ENTIDADES PARTICIPANTES (QUANDO HOVER): UNIVERSIDADES  
(CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO)

1 - TÍTULO DO PROJETO: MELHORIA DO PREPARO DE PESQUISA -  
DORES EM EDUCAÇÃO

2 - PROJETO DEFINIDO NO PBDCT 73/74  SIM  NÃO

3 - PRAZO DE EXECUÇÃO 6 (SEIS) meses

4 - OBJETIVO DO PROJETO POSSIBILITAR A FORMAÇÃO DE PESQUI-  
SADORES EM CONDIÇÕES REAIS DE TRABALHO

5 - RECURSOS TOTAIS PREVISTOS:

Para o Biênio .....	Cr\$	<u>1.500.000,00</u>
Recursos do Tesouro (Orçamento) ...	Cr\$	<u>1.500.000,00</u>
Recursos Próprios .....	Cr\$	_____
Outras Fontes Nacionais .....	Cr\$	_____
Fontes Externas ( ) .....	Cr\$	_____

( ) - Indicar valores na(s) moeda(s) de origem e taxa(s) de conversão:

EXECUÇÃO FINANCEIRA

em Cr\$ 1.000,00

ORIGEM DOS RECURSOS	DESEMPENHO NO ANO DE 1973		REVISÃO PARA 1974	
	Previsto no PBDCT	Realizado	Previsto no PBDCT	Nova Previsão
1 - Recursos do Tesouro (Orçamento) ..	—	—	—	1500
2 - Recursos Próprios				
3 - Outras Fontes Nacionais .. .. .				
(Identificar)				
4 - Fontes Externas				
(Identificar)				
<b>TOTAL:</b>				1500



III - EXECUÇÃO FÍSICA

1) DESCRIÇÃO DO PROJETO: NUM SEMESTRE DO MESTRADO, OS MESTRANDOS DE EDUCAÇÃO E ÁREAS AFINS, QUE NO DECORRER DAS FASES PRECEDENTES, TIVEREM REVELADO APTIDÃO PARA TRABALHOS DE PESQUISA, SERÃO REUNIDOS EM EQUIPES DE PREFERÊNCIA MULTIDISCIPLINARES, COM VISTAS À ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA EDUCACIONAL.

ENQUANTO FOR EXISTIDO, PARA AVALIAÇÃO DOS MESTRANDOS, QUE ELES APRESENTEM TRABALHOS INDIVIDUAIS, CABERÁ AOS ORIENTADORES DISCUTIR COM OS COMPONENTES DA EQUIPE O DESENVOLVIMENTO DE UM TEMA, QUE POSSIBILITE INTEGRAR, NUM TODO, O TRABALHO DE CADA UM, COMO DIFERENTES ASPECTOS DE UM MESMO PROBLEMA.

AS ENTIDADES, PARA CADA EQUIPE QUE CONSTITUIREM, RECEBERÃO DO JNEP, EM MÉDIA, 65 & 75000,00 DESTINADOS À:  
COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL PARA O ORIENTADOR DO PROJETO;  
COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL PARA UM DACTILÓGRAFO;  
REMUNERAÇÃO DE PARECERES DE CONSULTORES;  
PRO-LABORE PARA OS MESTRANDOS;  
MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS.

2) ETAPAS PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

3) ETAPAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

4) ETAPAS A SEREM ALCANÇADAS NO PRÓXIMO EXERCÍCIO: ELABORAÇÃO  
DE VINTE PROJETOS DE PESQUISA, POSSIBILITANDO  
O TREINAMENTO DE CERCA DE CENTO E VINTE  
MESTRANDOS NA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE  
PESQUISA EDUCACIONAL.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

5) RELAÇÃO NOMINAL DO PESSOAL CIENTÍFICO ENVOLVIDO E SUA QUALIFICAÇÃO:

(responsável e principais colaboradores)

COORDENADORES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E  
DOCENTES DE UNIVERSIDADES E OUTRAS OR-  
GÃOS QUE DESENVOLVAM O MESTRADO EM EDU-  
CAÇÃO E PARTICIPEM DO PROJETO.

6) LOCAL DE EXECUÇÃO: ONDE FUNCIONAREM CURSOS DE  
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E ÁREAS AFINS



PLANO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - PBDCT

1973/1974

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS

A ser preenchido pelo CNPq  
CÓDIGO:

I - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO PRIORITÁRIO

MINISTÉRIO: DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ÓRGÃO COORDENADOR DO SISTEMA SETORIAL: SECRETARIA-GERAL / MEC

ÓRGÃO EXECUTOR: INST. NACION. DE EST. E PESQ. EDUC. (INEP)

OUTRAS ENTIDADES PARTICIPANTES (QUANDO HOVER): INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (IJOB) DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

1 - TÍTULO DO PROJETO: ESTUDO DO ESCOLAR COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

2 - PROJETO DEFINIDO NO PBDCT 73/74  SIM  NÃO

3 - PRAZO DE EXECUÇÃO 33 meses

4 - OBJETIVO DO PROJETO SELECIONAR RECURSOS TÉCNICOS PARA EFETUAR DIAGNÓSTICO DISCRIMINATIVO DO BAIXO RENDIMENTO ESCOLAR, E MÉTODOS EDUCACIONAIS PARA ALUNOS DEFICIENTES INTELECTUAIS.  
5 - RECURSOS TOTAIS PREVISTOS:

Para o Biênio .....	Cr\$	<u>2 850 000,</u>
Recursos do Tesouro (Orçamento) ...	Cr\$	<u>2 850 000,</u>
Recursos Próprios .....	Cr\$	_____
Outras Fontes Nacionais .....	Cr\$	_____
Fontes Externas ( ) .....	Cr\$	_____

( ) - Indicar valores na(s) moeda(s) de origem e taxa(s) de conversão:

## I - EXECUÇÃO FINANCEIRA

em Cr\$ 1.000,00

ORIGEM DOS RECURSOS	DESEMPENHO NO ANO DE 1973		REVISÃO PARA 1974	
	Previsto no PBDCT	Realizado	Previsto no PBDCT	Nova Previsão
1 - Recursos do Tesouro (Orçamento) ..	—	—	—	2850
2 - Recursos Próprios				
3 - Outras Fontes Nacionais .....				
(Identificar)				
4 - Fontes Externas				
(Identificar)				
TOTAL:				2850

III - EXECUÇÃO FÍSICA

1) DESCRIÇÃO DO PROJETO: Este projeto surgiu da necessidade da Secretaria de Educação do Estado da preocupação de atender à problemática do escolar com rendimento pouco satisfatório. Pode ser considerado um projeto-piloto, para posterior aplicação em âmbito nacional. Constitui-se de três subsistemas:

- análise de determinantes da dificuldade de aprendizagem;
- adaptação e/ou elaboração e/ou reformulação de instrumentos necessários ao diagnóstico discriminativo do aluno com deficiência intelectual;
- estudo de técnicas e métodos educacionais específicos ao aluno com deficiência intelectual.

Compreende-se de um Estudo-piloto, em 3 etapas, e de um Diagnóstico Discriminativo do Escolar com Dificuldade de Aprendizagem, em 4 etapas:

- 1- Planejamento Técnico;
- 2- Operacional;
- 3- Organização e Sistematização;
- e 4- Relatório Final.

2) ETAPAS PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO: <sup>Estudo piloto, compreendendo:</sup> estudo qualitativo das causas de rendimento escolar insuficiente, envolvendo a elaboração de instrumentos preliminares e reformulação dos instrumentos existentes;

- diagnósticos de nível mental por amostragem;
- reações e pré-planejamento da fase seguinte a partir dos dados obtidos.

3) ETAPAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO: as duas primeiras, acima citadas

4) ETAPAS A SEREM ALCANÇADAS NO PRÓXIMO EXERCÍCIO: a 3ª etapa do Estudo-piloto e as 1ª e 2ª do Diagnóstico Discriminativo;

Etapa 1 - Planejamento Técnico: Ver pgs 4 e 5





